

Litografia e serigrafia: exposição no Sesc Madureira revela os bastidores da gravura brasileira

Mostra inédita traça o processo de produção e colaboração entre artista e mestre impressor, tendo como eixo a trajetória de Guilherme Rodrigues e sua família

RIO DE JANEIRO - O Sesc RJ apresenta a exposição Litografia e serigrafia: arte, técnica e memória, na galeria do Sesc Madureira, Zona Norte do Rio. A mostra reúne, de 26 de julho a 25 de outubro, um acervo que coloca em evidência não apenas a obra de arte final, mas também o processo de produção e a colaboração essencial entre o artista e o mestre impressor. A abertura acontece neste sábado (25/7), às 15h, com show de Choro da Gabizo. A entrada é gratuita.

A exposição convida o público a conhecer os bastidores dos processos de criação de gravuras, tendo como eixo a trajetória de mais de 60 anos de atuação do mestre impressor Guilherme Rodrigues e o legado de sua família para as artes gráficas brasileiras. Máquinas, pedras litográficas, telas serigráficas, provas de impressão, livros de arte, álbuns e obras de grandes nomes da arte brasileira revelam como a técnica, a memória e a transmissão de conhecimento atravessam gerações.

Com curadoria do próprio Guilherme Rodrigues, a mostra é organizada em módulos temáticos que, como capítulos, ajudam a contar a história da gravura no Brasil. O núcleo histórico apresenta o maquinário e os processos gráficos herdados de Genaro Louchard Rodrigues, pai de Guilherme, que atuou em importantes oficinas gráficas do país.

O módulo didático explica, de forma acessível, os princípios da litografia, baseada na incompatibilidade entre água e tinta gordurosa, e da serigrafia, em que a tinta atravessa uma tela de seda ou nylon para alcançar o suporte. O visitante poderá compreender como cada etapa da impressão é realizada manualmente, com a participação direta do artista e do mestre impressor.

Ao longo de mais de seis décadas de atividade, Guilherme Rodrigues trabalhou, em seu ateliê, a Lithos Edições de Arte, fundado em 1973, na Tijuca, Zona Norte do Rio, com mais de duzentos artistas plásticos e escritores, participando da produção de obras que marcaram a cultura brasileira da segunda metade do século XX até os dias atuais.

A exposição reúne obras de mais de 45 artistas, de diferentes gerações e trajetórias, como Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Milton Dacosta, Carybé, Roberto Burle Marx, Carlos Scliar, Glauco Rodrigues, Siron Franco e Cildo Meireles, nomes fundamentais das artes visuais brasileiras. As obras evidenciam a relação de confiança entre artista e impressor, em que a excelência técnica se alia à capacidade de preservar e potencializar a expressão original de cada criação.

Além das gravuras, o público encontrará um núcleo dedicado aos livros e álbuns de arte, uma das vocações centrais da atuação de Guilherme Rodrigues, reunindo encontros entre escritores e artistas plásticos. Outros módulos abordam a arquitetura como registro histórico, o futebol como dimensão afetiva e cultural, a arte urbana e a música, uma homenagem à forte tradição musical de Madureira e do samba carioca.

SERVIÇO

Litografia e serigrafia: arte, técnica e memória

Abertura: 25/07, às 15h, com show de Choro da Gabizo

Período de visitação: 26/07 a 25/10/2026 | Terça a sexta, das 10h às 19h; e sábados, domingos e feriados, das 10h às 16h.

Local: Sesc Madureira - Rua Ewbank da Câmara, 90

Entrada gratuita | Classificação: Livre